

CÂMARA DISCUTE REDISTRIBUIÇÃO DE VAGAS OU AUMENTO DO NÚMERO DE DEPUTADOS

A Câmara dos Deputados deve discutir, neste semestre, uma possível mudança na composição das bancadas estaduais, levando em conta os dados do Censo Demográfico de 2022 do IBGE. A revisão da distribuição das cadeiras deve ser feita até 30 de junho, conforme determinação do Supremo Tribunal Federal (STF). A principal questão em debate é se o número total de deputados continuará sendo 513, com uma redistribuição das vagas entre os estados, ou se haverá um aumento no total de cadeiras.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), já manifestou interesse em negociar um acordo com o STF para ampliar o número de deputados para 527, um acréscimo de 14 parlamentares. No entanto, essa proposta gera controvérsia, pois implicaria em mais gastos públicos.

Segundo projeções do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), a readequação afetaria 14 estados: sete perderiam vagas, enquanto outros sete ganhariam. Entre os estados que teriam redução estão Rio de Janeiro (-4), Rio Grande do Sul (-2), Piauí (-2), Paraíba (-2), Bahia (-2), Pernambuco (-1) e Alagoas (-1). Já os que ganhariam mais cadeiras são Santa Catarina (+4), Pará (+4), Amazonas (+2), Ceará (+1), Goiás (+1), Minas Gerais (+1) e Mato Grosso (+1).

O impasse ainda deve gerar intensos debates no Congresso. Enquanto alguns parlamentares defendem ajustes sem elevar custos, outros acreditam que um aumento no número de cadeiras pode ser equilibrado com medidas de contenção de gastos, como o congelamento de verbas de gabinete. A decisão final terá impacto direto na representação política dos estados a partir da legislatura de 2027.

